

Cerrado ganhará estrutura para escoar safra de grãos

DF - Agroindústria

JORNAL DE BRASÍLIA

2 MAI 1992

O Ministério da Agricultura está criando um grupo de trabalho que tem como objetivo implantar um projeto de infra-estrutura para escoar a produção de grãos da região do Cerrado. A intenção, segundo o ministro Antônio Cabrera, é um melhor aproveitamento do potencial da região, responsável hoje por 40% de toda a produção de grãos do País. "Queremos que na virada do século, o Cerrado contribua com 70% de toda a produção do País", contou o ministro.

Ontem, Cabrera mostrou aos secretários de Ciência e Tecnologia, Hélio Jaguaribe; Desenvolvimento Regional, Ângelo Calmon de Sá; e Eliezer Batista da Secretaria de Assuntos Estratégicos o trabalho que os técnicos da Embrapa desenvolvem na região. O grupo de trabalho será integrado com as três Secretarias e coordenado pelo Ministério da Agricultura.

Cabrera explicou que a idéia inicial é dividir o Centro-Oeste em pólos, onde cada região irá mostrar seu potencial agrícola. O escoamento da safra, segundo ele, será feito não apenas por estradas, como também por ferrovias. O projeto prevê a construção de estradas, armazéns e redes elétricas, sendo



Ferraz (D) expõe projeto a Jaguaribe, Eliezer, Cabrera e Calmon

que a maior parte da produção deverá ser exportada. O projeto, que ainda não tem custo total, deverá ser apresentado pelo ministro ao presidente Collor até o final deste

mês. O secretário da SAE, Eliezer Batista, disse que ficou impressionado com o trabalho da Embrapa e confessou-se supreendido com o potencial do Cerrado.

Geraldo Magela